

The background image is a landscape photograph showing a dry, hilly region. In the foreground, two people wearing hats and backpacks are crouching on a dirt path, possibly examining the ground. The terrain is covered with sparse, dry vegetation and scattered rocks. In the distance, rolling hills are visible under a blue sky with scattered white clouds.

Paleontologia em Destaque

Boletim Informativo da SBP
Ano 29, n° 67, 2014 · ISSN 1807-2550

A REALIZAÇÃO DE OFICINAS NA DIVULGAÇÃO DA PALEONTOLOGIA

SILVA, K. B. V.; SILVA, D. G.; ANELLI, L. E.

Laboratório de Paleontologia Sistemática, Departamento de Geologia Sedimentar e Ambiental, Instituto de Geociências, USP, *Rua do Lago*, 562, São Paulo, SP, CEP 05508-080. *dayane.gomes.silva@usp.br*, *kelly.brandao.silva@usp.br*, *anelli@usp.com*

A Oficina de Réplicas do Instituto de Geociências - USP, desenvolve, há dezessete anos, materiais didáticos ligados ao ensino de Paleontologia, Geologia e Ciências Biológicas, bem como realiza oficinas de divulgação abordando temas relacionados, como por exemplo: origem dos fósseis, sua importância no entendimento da vida na Terra, o que são as réplicas, tráfico e a preservação de patrimônio com atividades práticas elaboradas de forma personalizada e atendendo diversos públicos, de crianças em idade escolar até professores. Com uma equipe orientada por professores e por alunos do curso de Licenciatura em Geociências e Educação Ambiental, atividades em diversos formatos já foram realizadas, normalmente com duas horas de duração, onde os participantes produzem réplicas de fósseis e discutem suas características. Incontáveis atividades como estas já foram realizadas em todo o Brasil, mais recentemente nos municípios de Santos, durante o 46º Congresso de Geologia (Praia de Geociências), onde foram atendidas cerca de 200 crianças de público espontâneo, em Apiai, com alunos do curso de Geologia da Universidade Federal do Paraná, em São Raimundo Nonato, Piauí, com os funcionários da FUNDHAM, em São Paulo, na Semana de Biologia -USP, Feira de Geociências – IGC, Tendal da Lapa e em Belém, Pará, para professores. As réplicas são materiais didáticos com grande potencial didático e permitem uma abordagem que ultrapassa a curiosidade, sendo possível atingir diferentes públicos, inclusive deficientes visuais. O intuito desse trabalho é promover a divulgação científica e conscientização sobre a importância e preservação do patrimônio fossilífero, além de contribuir com a popularização da Paleontologia.

DIVULGAÇÃO DO PATRIMÔNIO PALEONTOLÓGICO NO ESTADO DO PIAUÍ, BRASIL

MARCELA DUARTE PINHEIRO DA SILVA^{1,2}, LUIZA CORRAL MARTINS DE OLIVEIRA PONCIANO¹,
PRISCILLA COELHO DE LIMA^{1,2}, DEUSANA MARIA DA COSTA MACHADO¹

¹Laboratório de Tafonomia e Paleoecologia Aplicadas - LABTAPHO. Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro – UNIRIO. Av. Pasteur, 458, sala 504, 22290-255, Rio de Janeiro, RJ. ²Bolsista IC/UNIRIO.
marcela.duarte.pinheiro@gmail.com; *luizaponciano@gmail.com*; *priscilla.coelho28@gmail.com*;
deusana@gmail.com

A fim de estimular a divulgação e consequente conservação do Patrimônio Paleontológico do Piauí, foram organizadas em agosto de 2012 as primeiras "Geo-oficinas" de geologia, paleontologia e patrimônio natural para professores do ensino fundamental e médio de Valença do Piauí, tendo como objetivo contribuir com a atualização dos conteúdos sobre geociências. O público principal foram professores de geografia, ciências, biologia e história, mas também participaram professores de outras áreas. Neste primeiro evento 35 professores de escolas públicas e particulares se inscreveram em um módulo com carga horária de 24 horas, constituído por oito Geo-oficinas. Também foi apresentada a palestra intitulada "Fósseis do Piauí" para os alunos de 12 escolas de ensino fundamental e médio, onde os professores inscritos nas Geo-oficinas ministram suas aulas. Antes da palestra foi aplicado um questionário para a avaliação do domínio de conceitos básicos de geociências e da percepção dos alunos sobre o patrimônio local. Os 901 questionários preenchidos pelos alunos foram analisados, sendo constatado que a maioria nunca teve aulas sobre geologia e paleontologia. Entretanto, grande parte desses alunos afirmou saber o que é um fóssil e como eles são formados, correlacionando o conceito principalmente com ossos e dinossauros, apesar de invertebrados marinhos fósseis (p. ex. braquiópodes, trilobitas, bivalvíos) serem abundantes ao